

# BOLETIM PESCADO EM ANÁLISE

Edição #412 | 21 de janeiro de 2022

*Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:*



*A equipe Seafood Brasil responsável pelo boletim é composta por:*



**Fabi Fonseca**  
Jornalista,  
repórter da  
plataforma  
Seafood Brasil



**Leandro Silveira**  
Jornalista,  
repórter e  
analista de  
cenários



**Ricardo Torres**  
Jornalista, editor  
da plataforma  
Seafood Brasil

**[Clique aqui para fazer seu cadastro e receber os boletins diariamente](#)**

**Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário.**

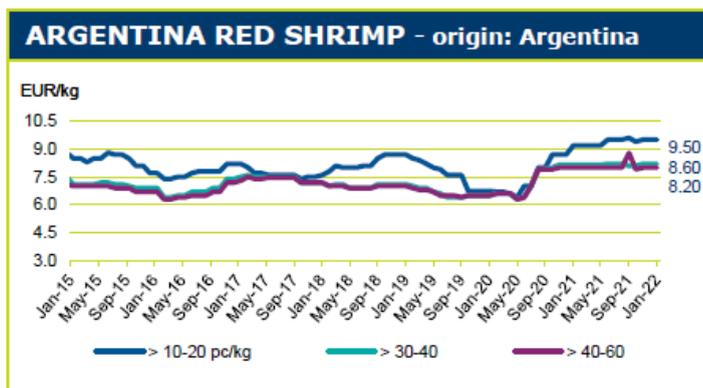
**[Saiba mais detalhes sobre como anunciar no boletim Pescado em Análise.](#)**

## Em destaque

### Falta de demanda não reduz preços na Europa

O consumo de pescado na Europa é, neste momento, baixo, mas essa **pouca demanda pelo produto não tem feito o seu preço baixar**. Essa avaliação de mercado é um dos destaques da versão de janeiro do European Price Report, com estimativas da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO/ONU).

O material destaca que o **baixo consumo para esse período do ano era esperado**, sendo reforçado pelas instabilidades provocadas pela propagação da variante ômicron pela Europa, com a adoção de medidas restritivas que reduzem o consumo fora das residências.



Um cenário que provoca **pressão para redução dos preços de produtos**, como cefalópodes e lagosta, além do camarão, que teve boas vendas no varejo, mas decepcionantes para alimentação fora do lar no período de festas. Assim, há grande estoque, como o do camarão importado pelo mercado europeu da Argentina.

Apesar disso, não há uma queda generalizada dos preços. E isso tem suas razões, como a **demanda para o ano novo chinês**, em 1º de fevereiro. Na França, por exemplo, os preços do pescado cresceram 2,8% em dezembro, pressionados pelo aumento dos custos com energia, matérias-primas, transporte e mão de obra.

## Cenário

### Garoupa no Ceará

O Ceará poderá, em breve, começar a produzir **garoupa em ambiente controlado**. Em um trabalho para diversificar a aquicultura, o **Estado iniciou um projeto de criação e engorda da espécie**, em uma ação que começou em novembro, quando **150 alevinos chegaram da Bahia para Cascavel**, a 61 quilômetros de Fortaleza. O projeto é uma parceria entre o Programa Cientista Chefe da Funcap, a Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho, a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior, a Secretária de Desenvolvimento Agrário e o Instituto Centec, com apoio de uma empresa baiana, a Prime Seafood e do produtor cearense Beto Lemos, detalha o [Diário do Nordeste](#).

### Bexigas natatórias para a China

Os pescadores do Pará têm aproveitado uma nova demanda para aumentar o faturamento. Eles estão atendendo uma **demanda crescente do mercado chinês por bexigas natatórias de peixes amazônicos**, pois são vistas como iguarias pelos seus benefícios medicinais. Porém, há preocupação com os riscos de o comércio minguar sem regulamentação e fiscalização, alerta o [Projeto Colabora](#).

### Espécies exóticas no Pará

O Pará pode ter em breve uma **lei que permite a produção de espécies exóticas** no Estado. A possibilidade é articulada com o presidente da Assembleia Legislativa, Chicão Melo, pelo empreendedor Fernando Cruz. A ideia é aprovar a lei no primeiro semestre, de acordo com a [Coluna Olavo Dutra](#).

### Aplicativo no defeso

Com o novo período de defeso do caranguejo-uçá marcado para 2 a 7 de fevereiro, a Secretaria de Aquicultura e Pesca de Alagoas reforçou a importância da utilização da versão 2.0 do aplicativo Remar Cidadão para a **coleta e sistematização de dados sobre o período de defeso**, quando não se pode catar o caranguejo, que está em fase de acasalamento, como detalha o [Tribuna Hoje](#).

### Chile mais sustentável

O modo como a água é concedida para a atividade de aquicultura pode mudar no Chile. Em discussão no Senado, um **projeto de lei cria o conceito de concessão de aquicultura sustentável** e para sua entrega inclui requisitos como inovação tecnológica e gestão de resíduos. Assim, a concessão seria dada por 25 anos renováveis, como é hoje, mas através de um processo de licitação, como explica a [Salmon Expert](#).

## Mais camarão no mundo...

A produção global de camarão continuará aumentando em 2022. De acordo com Robin McIntosh, vice-presidente da CP Foods, maior produtora mundial da espécie, estima que serão **5,011 milhões de toneladas métricas neste ano, um aumento significativo em relação aos 4,569 milhões de toneladas métricas cultivadas em 2021**, por si só foi uma expansão em relação aos 4,086 milhões de toneladas métricas produzidas em 2020. Em 2015, a produção global de camarão não chegou a 3 milhões de toneladas métricas, contextualiza a [Seafood Source](#).

## ...e no Vietnã

O Vietnã superou, pela primeira vez, a marca de **US\$ 1 bilhão em receita com o camarão exportado para os Estados Unidos em um ano**. O resultado deve ficar em US\$ 1,05 no balanço final do Departamento Geral de Alfândegas, superando em 21% o resultado de 2020. Os EUA respondem por 28% do valor total de exportação de camarão do Vietnã, como lembra o [The Fish Site](#).

## Mais salmão na Islândia

**Mais de 46 mil toneladas de salmão foram produzidas na Islândia no ano passado**, de acordo com informações da autoridade alimentar e veterinária do país. A produção aumentou mais de 12 mil em 2021, em uma expansão de 35% em relação a 2020, como lembra o [Salmon Business](#).

## Petróleo em águas peruanas



(Créditos: Europa Azul)

Um efeito dominó ocorrido a partir do tsunami nas ilhas de Tonga, na Oceania, continua causando problemas ambientais e preocupações com a vida marinha. Um petroleiro da Repsol, que descarregava petróleo, se desestabilizou provocando derramamento de óleo nas praias

de Lima que poderia abastecer 25 mil carros. Há imagens de aves, pinguins, peixes e tartarugas lavados e cobertos de óleo, relata a [Europa Azul](#). **Mais de 18 mil metros quadrados do litoral foram contaminados**, duas áreas naturais protegidas, que abrigam aves marinhas, foram contaminadas e centenas de famílias de pescadores foram privadas de seus meios de subsistência.

## Mais China, menos Brasil

As importações chinesas de soja dos Estados Unidos aumentaram em 2021 em relação ao ano anterior, enquanto os embarques brasileiros anuais caíram. O maior importador de soja do mundo obteve 32,3 milhões de toneladas de soja dos EUA em 2021, um aumento de 25% em relação aos 25,89 milhões de toneladas em 2020, mostraram dados da Administração Geral de Alfândegas. Já as importações anuais de soja do Brasil chegaram a 58,15 milhões de toneladas, queda de 9,5% em relação aos 64,28 milhões em 2020, informou a Reuters em material publicado pelo [Notícias Agrícolas](#).

## E o preço sobe

Os contratos futuros de soja em Chicago subiram 2,5% nesta quinta-feira, após crescerem 2,2% no dia anterior, com uma combinação de crescente esperança no lado da exportação, preocupações com a safra sul-americana e compras técnicas empurrando os preços para uma máxima de sete meses. Na bolsa de Chicago, a soja para março fechou a US\$ 14,2575, no seu maior preço desde 17 de junho, como contextualiza a Reuters em material reproduzido pela [Isto É Dinheiro](#).

## Menos tributos

O governo Jair Bolsonaro prepara uma Proposta de Emenda à Constituição para autorizar a **redução temporária de tributos sobre combustíveis e energia elétrica no ano eleitoral**. Os dois itens estiveram entre as principais altas da inflação em 2021. A escolha da PEC como instrumento é uma maneira de passar por cima das restrições impostas pela Lei de Responsabilidade Fiscal, que exige nesses casos a elevação de outro tributo para compensar a perda de arrecadação, explicou a [Folha](#).

## Perdas salariais

Em um exemplo da perda de poder de compra da população brasileira, poucas negociações salariais no ano passado conseguiram a reposição da inflação, no pior resultado em quatro anos, desde que o Dieese começou, em 2018, a avaliar as negociações inseridas na base de dados do Mediador do Ministério do Trabalho. No ano passado, **47,7% das negociações salariais ficaram abaixo da inflação medida pelo INPC do IBGE**, que fechou 2021 com alta de 10,16%. Já 36,6% das negociações empataram, e apenas 15,8% superaram a inflação, relatou o [Estado](#).

[Clique aqui para fazer seu cadastro e receber os boletins diariamente](#)

*Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário.*

[Saiba mais detalhes sobre como anunciar no boletim Pescado em Análise.](#)